



Num ambiente agradável, na Churrascaria Estrela do Sul, foi servido o jantar aos convidados, em comemoração aos 50 anos da FETHESP



Além da lista de presença, os presentes marcaram seus nomes com mensagens, no banner colocado na recepção do local



Américo Gomes da Silva, vice-presidente da FETHESP, um dos homenageados no jantar, recebe placa comemorativa das mãos de seu filho, Rogério Gomes

FETHESP: 50 anos de conquistas

Jubileu de Ouro foi comemorado em jantar que reuniu diretores, amigos e convidados



Rogério Gomes, presidente da FETHESP, destaca o trabalho de sucessivos diretores na construção de uma entidade forte na defesa dos trabalhadores

É só observar o número de benefícios garantidos aos milhares de trabalhadores da base sindical da FETHESP, nas convenções coletivas de trabalho. Ao completar 50 anos, no mês de dezembro passado, a FETHESP e seus 35 sindicatos filiados têm motivos de sobra para lembrar

as conquistas que acumularam em todos esses anos.

Em seu discurso, Rogério Gomes, presidente da FETHESP, disse que "meio século ininterrupto de atuação significa maturidade e um acúmulo de experiências valiosíssimas. Foi um grande espaço

de tempo, preenchido por cargos sucessivos de diretores, abnegados em um único objetivo: construir um organismo de apoio forte para defender os legítimos interesses da classe e, ao mesmo tempo, colaborar para o desenvolvimento do Estado".

8 DE MARÇO
Mulheres maravilhosas, que lutam contra a violência e por direitos

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em São Paulo com uma passeata que teve como bandeira principal a legalização do aborto.

PÁGINA 3

EDITORIAL
50 anos de muito trabalho e novos desafios

Em seu Editorial, o presidente da FETHESP, Rogério Gomes, fala do Jubileu de Ouro da entidade, completado no mês de dezembro de 2008.

PÁGINA 2

ARTIGO
Xô, crise!

A crise econômica mundial não afetou categorias do segmento do turismo, conforme relata José Augustinho dos Santos, o Augusto, diretor da FETHESP.

PÁGINA 2

EDITORIAL

Rogério Gomes é presidente da FETHESP

50 anos de muito trabalho e novos desafios

Em poucas palavras, através deste Editorial, tenho a difícil missão de relatar os 50 anos de vida de uma instituição tão importante e complexa como a FETHESP.

Os laços que a ela me ligam são tão fortes, profundos e significativos, que me dá muita satisfação presidir esta federação de trabalhadores que completou meio século.

Foram 50 anos ininterruptos de atuação que valeram um acúmulo de ex-

periências valiosíssimas. Afinal, ano após ano, fruto do trabalho inicial dos ex-diretores, a FETHESP foi se agigantando – hoje, em todo o Estado de São Paulo, são 35 sindicatos filiados.

Além do nosso orgulho interno, somos, indiscutivelmente, reconhecidos por outras entidades de classe e do meio onde atuamos.

Em toda a história de nossa instituição, o trabalhador sempre foi o foco, seja na sua representação diante

dos patrões, seja nas lutas na sociedade para a preservação e ampliação de seus direitos.

Nosso trabalho não tem fim. Outros 50 anos estão colocados à frente, para que a atual diretoria e as próximas possam manter com qualidade o nome desta federação.

O Brasil passa por uma crise financeira global. Não é por isso que vamos lamentar e cruzar os braços. Os desafios estão lançados para todos.

O momento exige nossa união para não ceder às pressões que certamente virão.

Queremos o respeito à Constituição e que se façam as reformas de base votadas pelo Congresso.

Em nome da FETHESP, peço ao Governo Federal para valorizar ainda mais o trabalho de nossas categorias, com reconhecimento salarial e melhores condições de trabalho.

A luta continua, amigos da FETHESP!

ARTIGO

Xô, crise!

Apesar de o presidente Lula ter chamado a crise econômica de “marola”, os efeitos da queda das bolsas de valores e dos negócios em todo o mundo já são sentidos aqui no Brasil.

Demissões atingem principalmente o setor industrial. Só na Embraer, até então uma empresa considerada modelo, foram 4.200 funcionários dispensados. A empresa tinha os Estados Unidos como o maior mercado consumidor de seus aviões. Justamente o país que passa por uma de suas maiores

dificuldades em toda a história, desde a quebra de bolsas em 1929.

Felizmente, a crise não afetou as categorias do segmento do turismo e hospitalidade. Nos mais diversos segmentos ligados à FETHESP, não há demissões em excesso – os números computados nos primeiros meses de 2009 são considerados normais, no vai-e-vem natural do mercado de trabalho.

Para tentar combater o desemprego, alguns sindicalistas de categorias não ligadas à FETHESP, infe-

lizmente, tomaram posturas inadequadas, assinando acordos para diminuição de jornada casada com diminuição de salários. Quem perde com isso? Só os trabalhadores.

Economicamente, o Brasil talvez ainda não sentiu todos os efeitos da crise mundial, pois nos últimos anos houve um equilíbrio fiscal maior, as reservas financeiras se ampliaram. Mas, isso tudo não garante renda e trabalho para todos.

É preciso, mesmo em meio a essa nova realidade, conti-

nua a luta por menos desigualdades, novos postos de trabalho, capacitação profissional de jovens e adultos.

Reformas também precisam com urgência entrar na pauta do Governo em Brasília. Sai ano, entra ano, e decisões ficam paralisadas no Congresso Nacional, com deputados e senadores tratando de temas apenas imediatos, muitos deles associados aos períodos eleitorais, que se repetem a cada dois anos.

Xô, crise! E por um país mais justo para todos...



José Augustinho dos Santos, o Augusto, é diretor de Assuntos Sindicais da FETHESP

EXPEDIENTE

Jornal da
FETHESP

Jornal da Fethesp
Órgão Informativo da Federação dos
Empregados em Turismo e Hospitalidade

do Estado de São Paulo
Sede: Rua Tangará, 220 - Vila Clementino
CEP 04019-030 - São Paulo - SP
Fone: (11) 5549-7799
Fax: (11) 5549-8228
e-mail: fethesp@fethesp.org.br

www.fethesp.org.br

Diretor Responsável: Rogério Gomes

Jornalista Responsável: Roberto Elias -
MTb 22.862/SP (11) 7566-5293

e-mail: bobielias@gmail.com

Diagramação e Tratamento de fotos:

Fernando Bornfim
(11) 7210-0052 ou (11) 4748-5770
e-mail: nandobornfim@hotmail.com

8 DE MARÇO

Tempo de ampliar luta contra a violência e por direitos

As comemorações em torno do Dia Internacional da Mulher, este ano, na cidade de São Paulo, tiveram como bandeira principal a legalização do aborto – tema polêmico, que ganhou força este ano por conta do caso da menina de nove anos, que engravidou de gêmeos após sofrer de abuso sexual do padrasto, em Recife, Pernambuco. A menina foi submetida a um aborto.

Nas ruas centrais de São Paulo, a legalização do aborto foi o tema da Marcha de Mulheres, no dia 8 de março, onde se reuniram aproximadamente 5 mil pessoas. Entre as mensagens, mulheres gritavam: “nossa luta é todo dia; somos mulheres, não mercadoria”. A marcha também pregou que “as mulheres não vão pagar por essa crise” com cartazes que defenderam o respeito aos direitos trabalhistas e a manutenção de salários e de vagas com carteira assinada (CLT).



FETHESP e as mulheres

A FETHESP entende que o momento é de fortalecer as lutas do passado para ampliar as ações contra a violência praticada contra as mulheres em todo o país. Claudia Mirna, secretária executiva da FETHESP, destaca como é importante o trabalho que vem sendo desenvolvido na sociedade por algumas mulheres, entre elas, Fabiane Santiago, prefeita de Piracicaba; Dra. Aylza, do DRT/SP; Dra. Maria Clementina, delegada da Delegacia da Mulher; Lina Efigênia, escritora de Polícia e conselheira Estadual da Condição Feminina; coronel Vitória da Polícia Militar de São Paulo; e as diretoras da FETHESP que presidem sindicatos filiados: Roselaine Ferreira, Rosicléia Alves e Maria dos Anjos Hellmeister, a Mariazinha.

Em todo o Brasil, estas mulheres, assim como outras milhares, continuam engajadas na defesa do cumprimento da Lei Maria da Penha (11.340/06), que pune com mais rigor a violência doméstica. No ano de 2008, a diretoria da FETHESP e os sindicatos filiados participaram do Seminário Viver Mulher, onde foram definidas ações para fortalecer a luta em defesa das mulheres.

Entenda a lei Maria da Penha

O Brasil triplicou a pena para agressões domésticas contra mulheres e aumentou os mecanismos de proteção das vítimas. A Lei Maria da Penha aumentou de um para três anos o tempo máximo de prisão – o mínimo foi reduzido de seis meses para três meses.

A nova lei altera o Código Penal e permite que agressores sejam presos em flagrante ou tenham a prisão preventiva decretada. Também acaba com as penas pecuniárias, aquelas em que o réu é condenado a pagar cestas básicas ou multas. Altera ainda a Lei de Execuções Penais para permitir que o juiz determine o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação.

A lei também traz uma série de medidas para proteger a mulher agredida, que está em situação de

agressão ou cuja vida corre riscos. Entre elas, a saída do agressor de casa, a proteção dos filhos e o direito de a mulher reaver seus bens e cancelar procurações feitas em nome do agressor. A violência psicológica passa a ser caracterizada também como violência doméstica.

A mulher poderá também ficar seis meses afastada do trabalho sem perder o emprego se for constatada a necessidade de manutenção de sua integridade física ou psicológica.

O Brasil passa a ser o 18º da América Latina a contar com uma lei específica para os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, que fica assim definida: qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. O texto define as formas de



Muitas mulheres ocupam posições de destaque em empresas; porém, ainda sofrem vários tipos de violência em casa e no trabalho

violência vividas por mulheres no cotidiano: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Fonte: Secretaria de Questões de Gênero e Etnia – Governo Federal

WWW.PROFFISCO.COM

CAMPANHAS SALARIAIS

FETHESP assina convenções de mais três categorias; reajustes totalizam 24%

Os trabalhadores das categorias: Casa de Diversões, Turismo e Hospitalidade, e Lustradores de Calçados tiveram reajustes salariais já confirmados, após nego-

ciações e assinatura das convenções coletivas pela FETHESP. A soma dos percentuais chega a pouco mais de 24%, fora a manutenção das cláusulas sociais. A

íntegra das convenções coletivas de trabalho encontra-se disponível no Portal da FETHESP (www.fethesp.org.br). *Veja como ficaram os pisos salariais:*

LAZER

Nova Tabela de Preços da Colônia de Férias em Praia Grande



DIÁRIA COMPLETA C/ café, almoço e jantar		DIÁRIA SIMPLES Somente Café da manhã	
ASSOCIADOS	R\$ 35,00	R\$ 25,00	
DEPENDENTES			
DEPENDENTES 06 A 10 ANOS	R\$ 20,00	R\$ 10,00	
CONVENIADOS	R\$ 40,00	R\$ 30,00	
CONVENIADOS 06 A 10 ANOS	R\$ 25,00	R\$ 15,00	
CONVENIADOS ADULTOS	R\$ 45,00	R\$ 35,00	
CONVENIADOS 06 A 10 ANOS	R\$ 30,00	R\$ 20,00	

REFEIÇÕES AVULSAS C/ café, almoço e jantar	
CAFÉ DA MANHÃ	R\$ 3,50
ALMOÇO	R\$ 6,50
JANTAR	R\$ 6,50
PACOTE COMPLETO Café+Almoço+Jantar	R\$ 15,00

"BATE-VOLTA" Permanência de 01 dia sem Pernoite	
CAFÉ + ALMOÇO	R\$ 25,00
TRES REFEIÇÕES	R\$ 30,00

Acompanhe a nova Tabela de Preços da Colônia de Férias da FETHESP, localizada no município de Praia Grande, litoral sul de São Paulo.

Lá, o associado e sua família poderão usufruir de excelente estrutura. São 22 apartamentos, capazes de acomodar até 110 pessoas, bem próximo da praia, com piscina, churrasqueira, refeitório, salão de jogos, de festas e outros.

Por um preço justo, vale a pena se hospedar na Colônia da FETHESP.

**EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSÕES
(REAJUSTE DE 7,56%* A PARTIR DE 01/08/2008)**

Faxineiro (a), Copeiro (a) e Office-boy	R\$ 486,00
Demais Empregados	R\$ 547,00

**Empregados em Empresas de Turismo e Hospitalidade
(reajuste de 9%* a partir de 01/11/2008)**

Faxineiro (a), Copeiro (a), Office-boy, Recepcionista	R\$ 480,00
Demais Empregados	R\$ 520,00

**Empregados em Lavanderias e Similares
(reajuste de 8,40%* a partir de 01/11/2008)**

Piso (excluídos os menores aprendizes)	R\$ 616,00
--	------------

*Os reajustes percentuais têm índices diferenciados de acordo com a data de admissão dos empregados, conforme tabelas reproduzidas no Portal da FETHESP

NOTINHAS**Sinthoresp**

A FETHESP parabeniza e deseja sucesso à diretoria do Sinthoresp (Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviço Geral de Hospedagem, Gastronomia e Alimentação Preparada), na figura de seu presidente Francisco Calasans, pela vitória nas eleições disputadas internamente. No último dia 17 de fevereiro foi realizada a cerimônia de posse da nova diretoria.

Cabeleireiros

Mês de março é mês de luta para a diretoria do SindaBeleza, presidido pela Maria dos Anjos Hellmeister, a Mariazinha. A categoria, formada por empregados em Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras de São Paulo e Região, entra em negociações salariais para no mínimo repor a inflação de um ano e avançar em outras cláusulas.

Medida**provisória – 1**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou no final de 2008 ao Congresso a Medida Provisória 446, que modifica as regras para concessão de certificados de filantropia, além de renovar automaticamente as licenças pendentes no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Medida**provisória – 2**

Com a nova medida, entidades ameaçadas de perder os certificados de filantropia (que garantem isenção fiscal) serão anistiadas. Tais entidades não são obrigadas ao pagamento da contribuição previdenciária patronal, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do PIS e da Cofins. Na prática, muitas entidades picaretas acabaram sendo beneficiadas.